

O FAROL

XI SEMANA ESPÍRITA DE GETULINA

Há onze anos surgia a ideia de podermos ampliar o leque de informações espíritas não só pra adeptos da doutrina mas também para população da cidade que nunca tiveram contato ou que conheciam só um pouco do espiritismo.

O acordado era que além de fazermos os encontros nas duas Casas Espíritas da cidade, também realizaríamos eventos em um local

publico para que os “não espíritas” tivessem uma maior facilidade do primeiro contato. E por isso até hoje tentamos não fugir a regra.

No dia 14 de abril tivemos o prazer de ouvir vindo da cidade de Araçatuba o Grupo Musical Harmonia, que se apresentou no Clube Nipônico de Getulina, aonde no mesmo momento ocorria uma exposição sobre o índio.

O coral encantou-nos com a diversidade e principalmente beleza de suas interpretações, com certeza uma noite pra ficar guardada na memória.

Já no dia 15, no C.E. “Fé, Amor e Justiça”, apresentou-se da cidade de Sabino, o irmão Diogo Cárceres, que com muita propriedade dissertou sobre a obra do codificador francês, dando-nos momentos de conhecimento e princípios morais.

Na sexta-feira, dia 19 de abril, no C.E. “Amor e Caridade” foi a vez do promotor da cidade de Lins, Dr. Júlio Nascimento nos extasiar com histórias de Allan Kardec, instruindo-nos não apenas com a vida de Hippolyte Léon Denizard Rivail, mas também com suas mais importantes reencarnações; o druida Allan Kardec e o reformador religioso Jan Huss.

Já no Sábado, dia 20, ouvimos a Dra Sônia Paz da cidade de Lins no C.E. “Fé, Amor e Justiça”, que nos abrihantou com imagens de como eram realizados os encontros mediúnicos da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, aonde tais ilustrações discriminavam os vultos envolvidos na codificação dos livros cunhados por Kardec. Dotada de muito conhecimento, mesclou história com informação moral, preenchendo-nos naquela tarde ensolarada.

Encerrando a Semana, recebemos da cidade de Araçatuba um dos maiores, senão o maior divulgador da doutrina dos espíritos pela internet, o Sr. Ismael Gobbo, que através de uma série de imagens, por ele mesmo fotografadas, retratou os locais em que o mestre lionês esteve durante a sua existência. Um material riquíssimo que mais uma vez encantou aos amigos que estiveram presentes no C.E. “Fé, Amor e Justiça”, naquela noite de segunda-feira, dia 22.

Só podemos agradecer a todas as pessoas que direta ou indiretamente deram sua contribuição para que os eventos fossem um sucesso. O Sr. prefeito municipal, Fábio Augusto e o Secretário da Cultura Rogério Gantus, por terem nos cedido o Clube Nipônico, aos palestrantes, aos músicos do Grupo Harmonia, a violonista que abriu a noite de domingo e a vocês queridos amigos que mais uma vez deixaram o aconchego do vosso lar para contemplar e principalmente aprimorar os conhecimentos dessa doutrina maravilhosa.

Não poderia encerrar esta minha coluna sem enaltecer mais uma vez o trabalho dos “tios” que todos os sábados de manhã doam um pouco do seu tempo para alegrar uma moçadinha nota 10. No Sábado que antecedeu a Páscoa foi realizado a já tradicional festividade com distribuição de ovos de chocolate e lanches. Esse ano mais de 40 crianças foram agraciadas com a iguaria que infelizmente faltaria no dia que se comemora a

ressurreição do Mestre. A essas almas bondosas fica também o nosso carinho e agradecimento.

Que Deus abençoe todas as mães. Felicidades!!!

Inibmort



Páscoa da Evangelização



Apresentação do Coral



Dr. Júlio Nascimento



Dra Sônia Paz



Abertura com a violonista



Diogo Cárceres



Público presente no evento



Sr. Ismael Gobbo

PÁGINAS DA VIDA

Histórias Maravilhosas da Vida de Chico Xavier **TENHA PACIÊNCIA, MEU FILHO**

Quando Dona Maria João de Deus desencarnou, em 29 de setembro de 1915, Chico Xavier, um de seus nove filhos, foi entregue aos cuidados de Dona Rita do Cássia, velha amiga e madrinha da criança.

Dona Rita, porém, era obsidiada e, por qualquer bagatela, se destemperava, irritadiça.

Assim é que o Chico passou a suportar, por dia, várias surras de vara de marmeleiro, recebendo, ainda, a penetração de pontas de garfos no ventre, porque a neurastênica e perversa senhora inventara esse estranho processo do torturar.

O garoto chorava muito, permanecendo, horas e horas, com os garfos dependurados na carne sanguinolenta e corria para o quintal, a fim de desabafar-se, porque a madrinha repetia, nervosa:

- Este menino tem a diabo no corpo.

Um dia, lembrou-se a criança de que sua Mãezinha orava sempre, todos os dias, ensinando-o a elevar o pensamento a Jesus e sentiu falta da prece que não encontrava em seu novo lar.

Ajoelhou-se sob velhas bananeiras e pronunciou as palavras do Pai Nosso que

aprendera dos lábios maternos.

Quando terminou, oh! maravilha!

Sua progenitora, Dona Maria João de Deus, estava perfeitamente viva ao seu lado.

Chico, que ainda não lidara com as negações e dúvidas dos homens, nem por um instante pensou que a Mãezinha tivesse partido para as sombras da morte.

Abraçou-a, feliz; e gritou:

- Mamãe, não me deixe aqui... Carregue-me com a senhora...

- Não posso, - disse a entidade, triste.

- Estou apanhando muito, mamãe!

Dona Maria acariciou-o e explicou:

- Tenha paciência, meu filho. Você precisa crescer mais forte para o trabalho. E quem não sofre não aprende a lutar.

- Mas, - tornou a criança - minha madrinha diz que eu estou com o diabo no corpo...

- Que tem isso? Não se incomode. Tudo passa e se você não mais reclamar, se você tiver paciência, Jesus ajudará para que estejamos sempre juntos.

Em seguida, desapareceu.

O pequeno, aflito, chamou-a em vão.

Desde desse dia, no entanto, passou a

Ser Espírita

mudança.

Ser sem vivenciar é o mesmo que dizer sem fazer.

Ser espírita não é internar-se no Centro Espírita, fugindo do mundo para não ser tentado; é conviver com todas as situações lá fora, sem alterar-se como espírita, como cristão.

O espírita consciente é espírita no templo, em casa, na rua, no trânsito, na fila, ao telefone, sozinho ou no meio da multidão, na alegria e na dor, na saúde e na doença.

Ser espírita não é ser diferente; é ser exatamente igual a todos, porque todos são iguais perante Deus.

Não é mostrar-se que é bom; é provar a si próprio que se esforça para ser bom, porque ser bom deve ser um estado normal do homem consciente. Anormal é não ser bom.

Ser espírita não é curar ninguém; é contribuir para que alguém trabalhe a sua própria cura.

receber o contato de varas e garfos sem revolta e sem lágrimas.

- Chico é tão cínico - dizia Dona Rita, exasperada, que não chora, nem mesmo a peçoção.

Porque a criança explicasse ter a alegria de ver sua mãe, sempre que recebia as surras, sem chorar, o pessoal doméstico passou a dizer que ele era um "menino aluado".

E, diariamente, à tarde, com os vergões na pele e com o sangue a correr-lhe em pequeninos filetes do ventre o pequeno seguia, de olhos enxutos e brilhantes, para o quintal!, a fim de reencontrar a mãezinha querida, sob as velha árvores, vendo-a e ouvindo-a, depois da oração.

Assim começou a luta espiritual do médium extraordinário que conhecemos.

Ramiro Gama

Colaboração: Edgar Feres Filho



Não é tornar o doente um dependente dos supostos poderes dos outros; é ensinar-lhe a confiar nos poderes de Deus e nos seus próprios poderes que estão na sua vontade sincera e perseverante.

Ser espírita não é consolar-se em receber; é confortar-se em dar, porque pelas leis naturais da vida, "é mais bem aventurado dar do que receber".

Não é esperar que Deus desça até onde nós estamos; é subir ao encontro de Deus, elevando-se moralmente e esforçando-se para melhorar sempre. Isto é ser espírita com as bênçãos de JESUS, nosso mestre.

Wanderley Pereira

(Do livro: *Aprendendo a lidar com as crises.*)

Colaboração: Prof.^a Leudimila Rodrigues Tempeste



Chaveiro ANDRÉ CANHÃO
Oficina Santa Clara
 *Consertos de fechadura *colocamos cabo em panela
 *Corte de panela *Máquina de costura *Cópia de chaves
 em apenas um minuto *Miudezas em geral
 Fone: (14) 3554-2016 / Cel: (14) 9705-8887 VIVO
 Cel: (14) 8189-7020 TIM / Cel: (14) 9178-5051 CLARO
 chaveiroandrecahno@hotmail.com
CAFELÂNDIA

Paula Utilidades

 Rua Dr. Carlos de Campos, 503
Fone: (14) 3552 2054

Você gostaria de adquirir
 livros?
 Conheça a
LIVRARIA ESPÍRITA
ANDRÉ LUIZ
 RESPONSÁVEL
 Prof. Waldomiro Bana (Dinho)

POESIA

Oi MAMÃE

I

Um dia você me trouxe para
a escola,
E foi a minha primeira
professora,
Há seis décadas atrás,
Deus – a designou como
minha genitora,

II

Graças à Deus e a ti,
Com a intercessão de Jesus,
E pelas asas da reencarnação,
Me foi permitido, pisar nesses
chãos!

III

Hoje, consciente e de senso
mais amadurecido,
Vou sempre agradecer à
Deus,
Que é o Reino de toda a LUZ,
Grato também, Óh DIVINO
MESTRE,
Que para nos mostrar, essas
grandes verdades,
Não recusou-se de enfrentar a
cruz!

José Bastos

**OUÇA VOCÊ TAMBÉM
O PROGRAMA**

LUZES

NO

CAMINHO

**TODOS OS DIAS
DAS 16:30 ÀS 17:00H
RÁDIO TERRA FM
98,7 MHZ**

MÃES EXTRAORDINÁRIAS

O jovem andava pela rua quando deparou com um homem caído.

Inexperiente, mas com enorme coração, chamou um táxi, colocou nele o homem e pediu para rumar ao hospital.

Ao chegar lá, descobriu que não tinha dinheiro para pagar a corrida.

O taxista lhe disse:

Quem é este homem que você vem trazendo ao hospital?

Não sei, respondeu o moço. Encontrei-o caído na rua e pensei em dar socorro.

Bom, respondeu o profissional, se você pode ajudar a quem não conhece, eu também posso. A corrida fica por minha conta.

O homem, ainda inconsciente, foi colocado em uma maca. Mas aí, os problemas começaram.

O moço não sabia o nome dele, nem endereço, nem se tinha plano de saúde. Nada.

Afinal, como disse à recepcionista, eu não mexi nos bolsos dele. Só pensei em socorrer.

Bom, se ele não é seu parente, não é seu conhecido, quem vai se responsabilizar pelos custos do atendimento que for necessário?

Não sei, falou o rapaz. Eu não tenho condições. Só sei que ele precisa de atendimento. Não pode ficar aí, sem que ninguém o socorra.

A questão era simples, segundo a moça. Ele devia depositar um valor em caução e o restante poderia ser ajustado, mais tarde.

Enquanto tentava explicar que não tinha dinheiro, e quase suplicava para que o seu socorrido fosse atendido, um médico adentrou o hospital.

Fale com ele, disse a moça. É o diretor. Se ele autorizar...

E assim foi. Ciente do que estava acontecendo, o médico de imediato diligenciou para que o homem adentrasse o hospital e passasse a receber atendimento.

Na seqüência, pediu ao jovem que fosse ao seu escritório.

Quando o rapaz entrou na sala, encantou-se com um quadro, em tamanho natural, de uma senhora, de olhos expressivos, belíssima.

Quem é? – perguntou.

O diretor, sentando-se, contou: Minha mãe. Ela era uma mulher pobre. Lavando e passando roupa, conseguiu que eu me tornasse médico.

Ela já morreu. Mas conseguiu o seu

propósito: formei-me em Medicina e como vê, hoje sou o Diretor Geral deste grande hospital.

Quem diria... O pobre filho de uma lavadeira. Mas essa mulher extraordinária, não somente conseguiu que eu alcançasse o diploma.

Ela me deu lições de sabedoria e de vida. No dia em que me formei, ela me recomendou:

“Filho, faça o bem quanto possa. Use o seu saber, como médico, para salvar vidas.”

Por isso, meu jovem, quem chega neste hospital, é atendido, como está sendo aquele homem que você recolheu na rua.

Depois veremos se ele tem ou não dinheiro para pagar.

Em memória de minha mãe, dessa mulher excepcional que tanto trabalhou para que eu me tornasse médico, jamais deixarei que alguém morra à porta de meu hospital.

Atendo e atenderei sempre, da melhor forma possível, pagantes e não pagantes. Não poderia deixar de atender a um pedido de minha mãe.

Toda mãe é uma educadora. Algumas lecionam matérias para o dia a dia dos seus filhos. Ensinam a se portar, mandam o filho para escola, alimentam-no. Outras, e são essas as mães extraordinárias, renunciam a tudo pelo bem dos seus rebentos.

Transmitem lições para a vida imperecível. Não pensam somente no bem-estar físico dos filhos. Vão além. Trabalham e estabelecem lições para a vida do Espírito.

Elas desejam que seus filhos sejam felizes agora, no hoje, na Terra, e no Além, quando abandonarem o casulo carnal.

Essas mães... Essas mães são mesmo extraordinárias.

Redação do Momento Espírita, com base em fato real, ocorrido na juventude de Divaldo Pereira Franco.

Colaboração: Luciana Beatriz Arioli Trombini



Para Anunciar ou Colaborar

Nos enviando matérias ou datas de eventos entre em contato através dos seguintes endereços: Rua Arquimedes Batista Nasi, 411 - Jardim das Oliveiras - Getulina/SP - CEP 16450-00, também podendo ser entregue em um dos Centros Espíritas da Cidade ou mesmo pelo email: inibmort@gmail.com. O jornal tem tiragem de 800 exemplares e também será entregue por meio eletrônico através da internet.

Lembre que esse meio de comunicação pertence a todos.

**Acompanhem
a USE/Lins no
Facebook**

<https://www.facebook.com/useintermucipal.lins>

**CONHEÇA O NOVO SITE DA USE - <http://uselins.wordpress.com/>
Envie-nos material através do email: movimentoespirita.bauru@gmail.com**

LIÇÕES DIÁRIAS

É comum nos dias de hoje não se preocuparem com o que está a nossa volta, trazendo alertas e aprendizados de vida, que normalmente são colocados de lado por acharmos desnecessário.

Se cada um mantivesse a sua atenção ao que está acontecendo ao seu redor saberia contornar as dificuldades e solucionar os próprios problemas criados por sua desatenção.

No silêncio do seu quarto reviva o seu dia dando uma nota de merecimento para as suas atitudes e por suas conseqüências.

É certo de que a nota dada não influenciará na sua evolução, mas será uma maneira saudável de colocar em prática os ensinamentos e exemplos recebidos.

Lembro de que tudo o que realizar, projetar e desejar criará no espaço um campo magnético a sua volta, refletindo para a sua essência, causando o bem ou mal estar em cada um.

A vigilância mental é importante para o agora e se acentuará nos dias vindouros.

As informações que serão agregadas diariamente pautarão as suas ações refletindo para o futuro as incertezas ou as conquistas.

Fortaleça dentro de ti os seus ideais e propósitos e a recompensa será espelhada na alegria interior sentida.

Romérius

Mensagem recebida pelo médium Marco Aurélio Corbari
mcorbari@ig.com.br



MENSAGENS DE EMMANUEL - QUE FAZEIS DE ESPECIAL?

"Que fazeis de especial?" - Jesus. (MATEUS, 5:47.)

Iniciados na luz da Revelação Nova, os espiritistas cristãos possuem patrimônios de entendimento muito acima da compreensão normal dos homens encarnados.

Em verdade, sabem que a vida prossegue vitoriosa, além da morte; que se encontram na escola temporária da Terra, em favor da iluminação espiritual que lhes é necessária; que o corpo carnal é simples vestimenta a desgastar-se cada dia; que os trabalhos e desgostos do mundo são recursos educativos; que a dor é o estímulo às mais altas realizações; que a nossa colheita futura se verificará, de acordo com a sementeira de agora; que a luz do Senhor clarear-nos-á os caminhos, sempre que estivermos a serviço do bem; que toda oportunidade de trabalho no presente é uma bênção dos Poderes Divinos; que ninguém se acha na Crosta do Planeta em excursão de prazeres fáceis, mas, sim, em missão de

aperfeiçoamento; que a justiça não é uma ilusão e que a verdade surpreenderá toda a gente; que a existência na esfera física é abençoada oficina de trabalho, resgate e redenção e que os atos, palavras e pensamentos da criatura produzirão sempre os frutos que lhes dizem respeito, no campo infinito da vida.

Efetivamente, sabemos tudo isto.

Em face, pois, de tantos conhecimentos e informações dos planos mais altos, a beneficiarem nossos círculos felizes de trabalho espiritual, é justo ouçamos a interrogação do Divino Mestre:

- Que fazeis mais que os outros?

(Da obra: Vinha de Luz, pisc. de Francisco Cândido Xavier)



Colaboração: Prof. Waldomiro B. Bana



Quatro Mãos



<http://www2.quatromaosdeluz.com.br/>

"O FAROL"
<http://dabunjr.wordpress.com/o-farol/>
(VERSÃO ELETRÔNICA)

Núcleo de Divulgação Espírita de Getulina (NDEG)

Atividades das Casas

C.E. "Fé Amor e Justiça" - Rua Wenceslau Brás n.º 954

Segunda - Evangelho e passes - 20 horas

Terça - Desenvolvimento Mediúnico e Passes - 20 hs

Quarta - Grupo de Oração - 15 horas

Quinta - Estudo com o Prof. Waldomiro B Bana-20 hs

Sábado - Evangelização e Mocidade - 10 horas

EVANGELHO

C.E. "FÉ, AMOR E JUSTIÇA"

TODAS SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 20:00 HORAS

DIA 06/05 - Edgar Feres Filho

DIA 13/05 - Prof.ª Leudimila Rodrigues Tempest

DIA 20/05 - Reinaldo Trombini Junior

DIA 27/05 - Som e Imagem

IMPRESSO NA GRÁFICA MINERVA DE GETULINA
RUA DR CARLOS DE CAMPOS, N 347
FONE (14) 3552 1107

ALCÓOLICOS ANÔNIMOS "NÓS PODEMOS TE AJUDAR"

SALÃO PAROQUIAL da
IG. N.S. CARMO

Praça Beraldo Arruda 179 CENTRO
CAFELÂNDIA

Reuniões todas as 6ª feiras 20:00 h.
Fone:(14) 9740 4615

Email: aaov50dcfasp@gmail.com
Site:www.alcoolicosanonimos.org.br

CASA DE CARNES JULLY ANNY

Fone: (14) 3552 2127



Rua: Dr. Carlos de Campos n.º 610 - Getulina/SP

CARTÓRIO DE NOTAS E PROTESTOS DE GETULINA

Escrituras - Procurações - Autenticações
Reconhecimento de Firma - Contratos
Protestos

Rua Júlio Prestes, 239 - CEP 16450-000
Getulina/SP ☎ (14) 3552 1868

**AGENDA - Para se informar dos eventos de nossa região
ACESSE: <http://uselins.wordpress.com/eventos/convite/>**